



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - DEFIS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUARDO SANTOS FRAGOSO

NATAÇÃO ENQUANTO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

RECIFE 2024

EDUARDO SANTOS FRAGOSO

NATAÇÃO ENQUANTO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

Monografia apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de licenciada em Educação Física pela Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE. Orientador(a): Rosangela Lindoso.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Bibliotecário(a): Auxiliadora Cunha – CRB-4 1134

F811n Fragoso, Eduardo Santos.
Natação enquanto conteúdo da educação física escolar
/ Eduardo Santos Fragoso. – Recife, 2024.
33 f.

Orientador(a): Rosângela Cely Branco Lindoso.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) –
Universidade Federal Rural de Pernambuco, Licenciatura
em Educação Física, Recife, BR-PE, 2024.

Inclui referências.

1. Ambiente escolar . 2. Educação Física. 3. Esporte. 4.
Natação I. Lindoso, Rosângela Cely Branco, orient. II. Título

CDD 613.7

Natação enquanto conteúdo da Educação Física escolar

Eduardo Santos Fragoso

Aprovado em 03 de outubro de 2024.

ORIENTADORA

Prof. Dra. Rosângela Cely Branco Lindoso

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dra. Rachel Costa Azevedo Melo

UFRPE

Prof. Examinador I

Mayara Sequeira da Silva

Prof. Examinador II

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, Milton José Fragoso e Fernanda da Silva Santos, e à minha irmã, por seu amor incondicional e apoio constante. Em especial, quero dedicar esta monografia à memória do meu avô, que faleceu recentemente, cuja presença e amor sempre foram uma fonte de inspiração e força para mim.

Expresso minha profunda gratidão à minha orientadora, Rosângela Lindoso, pela orientação excepcional e pela paciência ao longo deste processo. Seu suporte e conhecimento foram fundamentais para a realização deste trabalho.

Agradeço também aos meus amigos e amigas, cujo incentivo e companhia foram essenciais para me manter motivado e focado. Sem o apoio de cada um de vocês, esta jornada teria sido muito mais difícil.

A todos vocês, meu sincero agradecimento.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, expresso minha gratidão a Deus por conceder-me saúde e por ser meu guia constante nas adversidades, sendo meu alicerce e escudo. Quero estender honrosos agradecimentos à minha família - meu pai, mãe e irmã - as pessoas mais essenciais em minha vida, por compreenderem-me e incentivarem-me incondicionalmente. Agradeço ao meu pai, que sempre ofereceu apoio, carinho e estímulo. Minha sincera gratidão também às excelentes professoras Rachel Mello e Rosângela Lindoso, cujos ensinamentos e correções valiosas contribuíram significativamente para o aprimoramento do meu desenvolvimento profissional.

RESUMO

A natação, inicialmente uma habilidade essencial desde tempos antigos, evoluiu ao longo dos anos para se tornar um esporte abrangente, reconhecido por sua capacidade de impactar positivamente o desenvolvimento humano. Este estudo parte do questionamento: Como a natação enquanto conteúdo da Educação Física escolar vem sendo estudada? tem como objetivo investigar e analisar como a produção do conhecimento vem tratando modalidade esportiva natação. Para isso, examinando seus aspectos históricos, sociais e culturais, ao mesmo tempo em que identifica os benefícios associados à sua prática. A metodologia utilizada no estudo foi uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, numa perspectiva social, fundamentada nas contribuições de diversos autores. A pesquisa foi realizada nas plataformas SciELO, Google Acadêmico e o repositório da UFRPE. Os descritores de busca foram "Natação AND escola" "Natação AND Educação Física", resultando em uma faixa de 5 e 20 trabalhos encontrados para cada termo. No entanto, após uma avaliação detalhada, somente 5 desses trabalhos foram considerados relevantes para o tema, atendendo aos critérios de inclusão estabelecidos, tais como, analisar trabalhos acadêmicos e artigos científicos publicados entre os anos de 2015 e de 2022, em língua portuguesa. Os resultados obtidos ressaltam que o início precoce da prática da natação proporciona benefícios significativos em várias dimensões do desenvolvimento e saúde. Estes incluem avanços no desenvolvimento psicomotor, fortalecimento das relações sociais e afetivas, promoção do autoconhecimento, regulação emocional, fortalecimento muscular, melhoria da saúde circulatória e respiratória, correção postural, entre outros aspectos. Em síntese, as habilidades adquiridas por meio da natação na infância resultam em uma notável melhoria na qualidade de vida, considerando os benefícios cumulativos ao longo da prática contínua. Tornou-se evidente após analisar os artigos, que embora a prática da natação desempenhar um papel crucial no desenvolvimento psicomotor e social de diversas faixas etárias, a sua prática não é possibilitada a todas as crianças, a maior parte das escolas não oferecem esse conteúdo na Educação Física escolar, justificando isso pela falta de instalações adequadas nas escolas, dificultando sua implementação. Apesar desses desafios, observa-se um progresso gradual na integração deste esporte no ambiente escolar.

Palavras- chaves: Escola, Educação Física, Esporte, Natação.

ABSTRACT

Swimming, initially an essential skill from ancient times, has evolved over the years to become a comprehensive sport recognized for its ability to positively impact human development. This study starts from the question: How has swimming as a content of school Physical Education been studied? aims to investigate and analyze how the production of knowledge has been dealing with the sport of swimming. To achieve this, examining its historical, social and cultural aspects, while identifying the benefits associated with its practice. The methodology used in the study was a bibliographic review, with a qualitative approach, from a social perspective, based on the contributions of several authors. The search was carried out on the SciELO, Google Scholar platforms and the UFRPE repository. The search descriptors were “Natação AND Escola” “Natação AND Educação Física”, resulting in a range of 5 and 20 works found for each term. However, after a detailed evaluation, only 5 of these works were considered relevant to the topic, meeting the established inclusion criteria, such as analyzing academic works and scientific articles published between 2015 and 2022, in Portuguese. The results obtained highlight that starting swimming early provides significant benefits in several dimensions of development and health. These include advances in psychomotor development, strengthening social and emotional relationships, promoting self-knowledge, emotional regulation, muscle strengthening, improving circulatory and respiratory health, postural correction, among other aspects. In summary, the skills acquired through swimming in childhood result in a notable improvement in quality of life, considering the cumulative benefits throughout continuous practice. It became evident after analyzing the articles, that although the practice of swimming plays a crucial role in the psychomotor and social development of different age groups, its practice is not available to all children, most schools do not offer this content in School Physical Education, justifying this by the lack of adequate facilities in schools, making its implementation difficult. Despite these challenges, there is gradual progress in integrating this sport into the school environment.

Keywords: School, Physical Education, Sport, Swimming.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	11
1.2 HIPÓTESE.....	11
1.3 OBJETIVOS	11
2 REFERENCIAIS TEÓRICOS	13
2.1 NATAÇÃO ENQUANTO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	13
2.2 HISTÓRIA DA NATAÇÃO	15
2.3 BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO.....	17
3.METODOLOGIA DA PESQUISA	18
4.RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICOS.....	32

1. INTRODUÇÃO

Minha jornada acadêmica foi marcada por uma descoberta fascinante: o universo do meio líquido. Inicialmente, meu acesso ao conhecimento sobre o tema era restrito, pois não tive acesso à natação na escola, mas esse cenário transformou-se quando tive a oportunidade de interagir com a professora Rosângela. Essa intera o desencadeou um profundo questionamento sobre os múltiplos impactos da nata o na vida e forma o dos estudantes, abrangendo tanto aspectos físicos quanto mentais.

Ao explorar essa temática, mergulhei nas complexidades que envolvem a prática e sua influência direta na autoconfiança dos indivíduos. Analisei de perto como esse esporte pode possibilitar o desenvolvimento social, proporcionando uma perspectiva única sobre a intera o entre os praticantes. Nesse processo, tornei-me um defensor entusiasmado da ideia de integrar a nata o no ambiente escolar, já que não tive acesso a mesma na escola.

Reconhecida como um dos esportes mais populares ao redor do mundo, consiste na habilidade de se mover através da água, empregando diversas técnicas. Essa prática esportiva atrai um amplo espectro de indivíduos com variados objetivos, que vão desde a busca por uma melhor qualidade de vida e saúde até o desejo por lazer, competi o e sobrevivência.

Considerada uma das atividades físicas mais completas e benéficas, a mesma contribui significativamente para o aprimoramento do condicionamento físico e   adequada para pessoas de todas as idades. Destaca-se como um dos exercícios mais recomendados, mobilizando quase todos os músculos e articula es do corpo sem submetê-los a impactos elevados, o que facilita o tratamento e a recupera o de lesões. Além de fazer bem a saúde ajudando nos tratamentos de doenças respiratórias, fortalecendo a musculatura, aumentando a resistência cardiopulmonar e proporcionando uma boa qualidade de vida ao indivíduo (SILVA, 2021).

Os benefícios se estendem por diversas áreas, oferecendo vantagens físicas, recreativas, sociais e terapêuticas, especialmente para crianças. A incorporação da natação desde a primeira infância vem crescendo, reconhecendo-se como um meio eficaz para fomentar o desenvolvimento motor, promover a saúde e elevar a qualidade de vida dos praticantes. Além disso, existe questão da segurança: uma criança que aprende a nadar precocemente tem menos chance de se afogar (FÉLIX, 2015).

Considerada como um esporte completo em relação à maturação física e cognitiva, entende-se que é necessário trabalhar a natação na educação básica (Araújo, 2016). Educação Física, segundo a BNCC, aborda a expressão dos alunos através das práticas corporais, que possibilitam experiências sociais, estéticas, emotivas e lúdicas, essenciais para a Educação Básica. É um dos componentes curriculares e uma das competências essenciais para o Ensino Fundamental.

Dessa forma, torna-se evidente que a natação pode ser uma modalidade a ser trabalhada em sala de aula, pois oferece uma ampla gama de benefícios, abrangendo não apenas a saúde física, mas também o bem-estar mental dos alunos. Na sala de aula, ela não só proporciona aos estudantes acesso ao conhecimento histórico, mas também desempenha um papel crucial na sua adaptação social e na proteção desse conhecimento. Além disso, assim como qualquer outra modalidade na Educação Física, a mesma pode proporcionar uma inter-relação entre o prazer e a técnica, através de procedimentos pedagógicos criativos, podendo ser sobre formas de jogo, brincadeiras, desde que vise ao desenvolvimento da criança (SOUZA, et al, 2014).

Nesse contexto, considero essencial explorar estratégias práticas para a Minha justificativa pessoal está ancorada no fato de que meu acesso a esse conhecimento foi limitado até recentemente. Esse interesse surgiu a partir do contato que tive com a professora Rosângela, que despertou em mim uma curiosidade maior sobre o tema. A justificativa social relaciona-se com os impactos significativos que a natação pode ter na vida dos estudantes, tanto em termos de desenvolvimento físico quanto mental. A prática da natação não só promove a autoconfiança, mas também favorece o desenvolvimento da socialização entre os jovens, contribuindo para uma formação

integral. A justificativa acadêmica baseia-se na análise de como a natação tem sido abordada nas pesquisas e na produção do conhecimento. Observando as evidências sobre os benefícios da modalidade para os estudantes, é possível compreender melhor seu papel no contexto educacional e seu impacto no desenvolvimento global dos alunos implementação da natação nas escolas, abordando desafios logísticos e promovendo parcerias com profissionais especializados. Ao fazer isso, vislumbro não apenas um aumento no acesso ao esporte, mas também uma transformação tangível na experiência educacional, onde a natação se torna uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento integral dos estudantes. Assim o conteúdo natação deveria ter espaço nos conteúdos da Unidade curricular Educação Física, dando acesso a crianças e jovens sobre tal conteúdo, mesmo que a escola não tenha piscina, mas será que isso ocorre? Como vem sendo produzido o conhecimento sobre a modalidade esportiva, natação enquanto conteúdo da Educação Física escolar?

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Como a produção do conhecimento vem tratando a modalidade esportiva, natação enquanto conteúdo da Educação Física escolar?

1.2 Hipótese: A produção do conhecimento sobre a natação é pouco explorada enquanto conteúdo da Educação Física escolar.

1.3 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Analisar a produção do conhecimento sobre a modalidade esportiva natação enquanto conteúdo da Educação Física escolar na produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Analisar o trato pedagógico da natação enquanto conteúdo da Educação Física escolar em seu aspecto histórico, social e cultural.

Identificar ferramentas pedagógicas para o trato do conhecimento esporte e a modalidade natação

Identificar os benefícios da natação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TRATO PEDAGÓGICO DA NATAÇÃO ENQUANTO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Segundo Saviani (2014) para tratar um conteúdo de ensino precisamos compreender sua história, como surgiu na história da humanidade, como se desenvolveu, e como se encontra. O homem não nasceu nadando esta foi uma prática construída na história da humanidade. A abordagem pedagógica de Dermeval Saviani, notadamente representada pela Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), enfatiza a importância de compreender a história de um conteúdo de ensino para uma prática educativa eficaz. Saviani argumenta que entender a origem, o desenvolvimento e a situação atual de um conteúdo permite uma contextualização mais profunda no processo de ensino e aprendizagem.

Ao exemplificar que "o homem não nasceu nadando", Saviani ilustra a ideia de que habilidades e conhecimentos não são inatos, mas sim construídos ao longo da história da humanidade, Assim práticas consideradas naturais, como nadar, são na verdade resultado de um processo cultural e histórico de desenvolvimento." uma pedagogia que resgatasse a importância dos conteúdos ao defender uma pedagogia capaz de "recuperar o papel da escola como instrumento de acesso ao saber elaborado." (SAVIANI, 2014, p. 29).

Nesse sentido, dentro da visão da Pedagogia Histórico-Crítica, compreender a história de um conteúdo de ensino é fundamental para situá-lo no contexto mais amplo do desenvolvimento humano. Essa compreensão permite aos educadores identificar as origens e transformações desse conteúdo, bem como compreender suas interações com outras esferas da vida social e cultural.

A PHC, conforme apresentada por Saviani, busca promover uma educação voltada para a emancipação humana. Isso implica não apenas transmitir conhecimentos, mas também desenvolver o pensamento crítico e capacitar os indivíduos a compreenderem e transformarem sua realidade. Compreender a história de um

conteúdo de ensino é essencial para uma prática educativa que contribua efetivamente para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Portanto, ao adotar a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, os educadores são incentivados a não apenas ensinar conteúdos, mas também a contextualizá-los historicamente, proporcionando aos alunos uma compreensão mais profunda e crítica do conhecimento. Essa abordagem visa não apenas transmitir informações, mas também desenvolver habilidades e competências necessárias para a participação ativa na sociedade.

Seguindo a linha de raciocínio delineada pela perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, torna-se evidente o papel fundamental da Educação Física (EF) no contexto educacional. A EF não se restringe apenas ao ensino de habilidades motoras ou práticas esportivas, mas abrange um conjunto de conteúdos que refletem a cultura corporal da humanidade ao longo da história.

Ao adotar essa perspectiva, os educadores de EF são incentivados a contextualizar os conteúdos dessa disciplina historicamente, proporcionando aos alunos uma compreensão mais profunda e crítica da cultura corporal humana. Isso implica não apenas ensinar técnicas esportivas ou movimentos corporais, mas também explorar a origem, o desenvolvimento e o significado cultural de atividades como jogo, lutas, esporte, ginástica e dança.

Ao entender a história e a evolução dessas práticas, os alunos podem desenvolver uma consciência mais ampla de sua importância cultural e social, além de adquirirem habilidades críticas que os capacitam a participar ativamente na sociedade. A EF, portanto, desempenha um papel essencial no desenvolvimento integral dos alunos, não apenas promovendo a saúde física, mas também contribuindo para sua formação como cidadãos críticos e conscientes.

Dessa forma, ao integrar a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica ao ensino da Educação Física, os educadores têm a oportunidade de ir além da simples transmissão de conhecimentos técnicos, proporcionando uma educação mais contextualizada, significativa e emancipatória para os alunos.

2.2 CONTEXTO HISTÓRICO DA NATAÇÃO

A água é um elemento essencial e está intrinsecamente ligada à possibilidade de existência e desenvolvimento dos seres humanos. Para o filósofo Thales de Mileto esse líquido é o componente essencial que possibilita a existência de todos os seres, denominado de *physis*, como destacado pelo autor José Carlos Bruni.

Dentro das contingências de utilização desta substância se observa o surgimento da capacidade dos indivíduos de se locomoverem sobre as águas, definida "ação e efeito de nadar" (REAL ACADEMIA ESPANHOLA, 1997), possibilitando uma maior dominação em relação à pesca, busca de outros alimentos e no deslocamento. Essa habilidade mostra-se contínua e aperfeiçoada no decorrer do tempo, aparecendo como desporto em meados do século XIX, de acordo com Paulo Costa (2009).

As civilizações antigas, notadamente a egípcia e a grega, não apenas reconheciam a importância da natação, mas também a incorporaram em suas práticas cotidianas. Dessa forma, os primeiros registros históricos que fazem referência à natação aparecem no Egito, no ano 5.000 a.C., nas pinturas da Rocha de Gif Kebir (LEWILLIE, 1983).

Os gregos, em especial, atribuíam à natação um valor destacado, integrando-a à e mais da educação dos gregos (LEWIN, 1979; RODRÍGUEZ, 1997). Quanto a sua prática desportiva nos Jogos Olímpicos antigos, não existe constância de sua prática; verdade é que as competições de natação são algo pouco frequente (LEWIN, 1979).

Ao igual que na Grécia, em Roma a natação faz parte da educação dos romanos, existindo uma visão mais recreativa da água, exemplo disto é que dentro de suas terras, existiam piscinas a mais de 70 metros de longitude (LEWIN, 1983). Durante a Idade Média o interesse por esta atividade decresce em grande parte, devido sobretudo, ao pouco entendimento que se mostra a tudo o relacionado com o corpo humano. Só nos países do norte da Europa se vê como uma atividade benéfica (LEWIN, 1979; REYES, 1998). No Renascimento, a prática da natação volta a ressurgir do período de obscurantismo ao que esteve submetida durante a

Idade Média, e se a considera como uma matéria idônea dentro das atividades físicas (REYES, 1998).

Como fruto dessa concepção, surgem os primeiros escritos referentes à natação, como é o livro do alemão Nicholas Wymman (1538) titulado "Colymbetes, Sive de arti natandis dialogus et festivus et iucundus lectu" , cuja tradução livre é: "O nadador ou a arte de nadar, um diálogo festivo e divertido de ler" (IGUARÁN, 1972). Este livro, escrito em latim, é considerado o primeiro documento integralmente dedicado à natação. A primeira referência em espanhol, não aparece até o ano 1848, obra anônima que consiste numa compilação de artigos do livro do autor francês Thevenot publicado em 1696 (NAVARRO, 1978). É no século XIX, na Inglaterra, a natação atinge seu maior apogeu. No ano 1828 se constroi em Londres a primeira piscina coberta, e no ano 1837 se leva a cabo a primeira competição organizada (REYES, 1998).

A trajetória da natação até sua atual configuração é marcada pela influência e fusão de diversas formas e concepções. Ao longo do tempo, uma série de abordagens e perspectivas convergiram para moldar a natação na complexa e relevante prática que conhecemos hoje e a partir das mesma a natação solidificou sua posição como um dos esportes mais significativos. Um indicativo disso é a inclusão dessa modalidade nos primeiros Jogos Olímpicos modernos, concebidos por Pierre de Coubertin em 1894.

Resumidamente, a partir deste ponto de partida, emergiu a concepção inicial dos fundamentos da natação e sua progressiva convergência, que foi reescrita e modificada ao longo do tempo através do contato com as mais diversas culturas possibilitando o alcance e o entendimento atual que temos sobre esse esporte e sua característica.

2.3 BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO

A Natação é uma prática de exercício de se locomover sobre água fazendo movimentos, por ser um dos esportes mais praticado no mundo sua prática é realizada por várias pessoas com diferentes objetivos, como: melhorar a qualidade de vida, saúde, esporte, lazer e sobrevivência.

Essa atividade é uma das atividades mais completas e benéficas à saúde, trazendo melhorias ao condicionamento físico, e é uma atividade adaptada para todas as idades. É considerado um dos melhores exercícios físicos para ser praticado, pois, movimenta praticamente todos os músculos e articulações do corpo e também, pelo fato do impacto ser reduzido dentro d'água, auxilia no tratamento e na recuperação de lesões.

Sua prática desenvolve vários benefícios para as crianças, sendo físicos e orgânicos, recreativos, sociais e terapêuticos. Não é de hoje que a prática das atividades aquáticas na primeira infância foi se desenvolvendo. Atualmente a prática da natação tem se desenvolvido como uma forma de atividade física para melhorar o desenvolvimento motor, saúde e qualidade de vida dos praticantes.

A natação, como uma prática organizada e estruturada, traz uma série de benefícios que podemos dividir em orgânicos e intelectuais. Nos aspectos orgânicos, a atividade contribui para a melhoria da respiração, pois fortalece o diafragma, o principal músculo envolvido na respiração, o que facilita a oxigenação celular e pode beneficiar crianças asmáticas. Além disso, a natação promove o aprimoramento da coordenação motora, da força e do equilíbrio.

Já nos aspectos intelectuais, a natação oferece uma gama de vantagens, incluindo o aprimoramento da atenção, o desenvolvimento da personalidade, a capacidade de enfrentar desafios e a descoberta das próprias habilidades e limitações corporais. Por meio da linguagem corporal, as crianças conseguem expressar sentimentos, enquanto a prática também estimula o desenvolvimento da afetividade, a socialização, a criatividade e promove uma valorização do próprio corpo.

Dessa forma, a natação hoje é considerada um dos esportes que mais traz benefícios à saúde não só das crianças, mas também em todas as outras faixas etárias, pois o auxilia na prevenção de doenças cardiorrespiratórias, problemas posturais entre outros. No entanto, quando a criança com a faixa etária de três a seis anos, é estimulada a prática da natação, deve ser ministrada recreativamente, porque nesta fase ela amplia seus aspectos sensório-perceptivo e sensório-motor globais, que propicia um desenvolvimento integral da mesma. Tudo isso vai fazer com que a criança perceba seu próprio corpo, a nível motor e cognitivo (SOARES, MISKEY, 2016).

A natação é muito procurada pelos pais pelo fato da mesma ter um papel fundamental na saúde das crianças, pois obesidade, sedentarismo e estresse são alguns dos problemas que podem acometer as crianças que praticam pouca ou nenhuma atividade física. Por meio desta prática esportiva, a criança trabalhará o sistema cardiovascular e respiratório e desenvolverá habilidades psicomotoras como agilidade e velocidade. O esporte também reforçará a resistência do organismo, além de ajudar na prevenção e recuperação de problemas ortopédicos (GOMES, 2014).

As vantagens da natação na primeira infância abrangem os campos cognitivo, social, terapêutico e, é claro, o recreativo. As crianças que fazem natação desde cedo apresentam um melhor rendimento escolar e respondem de forma mais significativa ao processo de alfabetização. Nadar também proporciona um maior aprimoramento da 13 coordenação motora, eleva a resistência cardiorrespiratória e tonifica os músculos. Além disso, existe a questão da segurança: uma criança que aprende a nadar precocemente tem menos chance de se afogar (FÉLIX, 2015).

O papel do profissional de natação é fundamental nesse contexto. Ele deve criar um ambiente propício para que as crianças explorem suas habilidades motoras, adaptando as atividades de acordo com as necessidades individuais. Dessa forma, é possível que o desenvolvimento motor ocorra de maneira natural e progressiva, respeitando os estágios específicos de desenvolvimento. Um desafio importante para

o professor é tornar a aprendizagem significativa, atribuindo sentido e relevância às experiências de aprendizado das crianças. Portanto, o profissional competente e inovador deve estar ciente da metodologia de intervenção adotada, conhecer cada ação, o conteúdo, as estratégias para alcançar os objetivos (OLIVEIRA, 2013).

O papel do professor é proporcionar situações desafiadoras e intervir apenas quando necessário, deixar o indivíduo agir e compreender a organização das atividades desenvolvidas. Um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento do indivíduo é a intervenção, saber quando, como e por que intervir. E neste sentido, o professor deve ter sensibilidade diante das necessidades de cada criança respeitando sua realidade e assim mostrar a importância da qualidade do afeto nas relações corporais para uma melhor comunicação (BARBOSA, 2007).

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia adotada nesta pesquisa compreendeu uma revisão bibliográfica abrangendo estudos relacionados à interseção entre natação enquanto conteúdo escolar. Gil (2002), entende por pesquisa bibliográfica entende-se a leitura, a análise e a interpretação de material impresso. Entre eles podemos citar livros, documentos mimeografados ou fotocopiados, periódicos, imagens, manuscritos, mapas, entre outros.

Assim, foi realizada uma minuciosa análise e interpretação de produções acadêmicas, priorizando as experiências e vivências da aplicação da natação no contexto escolar. O foco principal é avaliar como a produção do conhecimento vem tratando da modalidade esportiva natação enquanto conteúdo da Educação Física escolar?

Este estudo, enquadrado como uma pesquisa de abordagem qualitativa de cunho exploratório, foi conduzido sob uma perspectiva social, destacando descrições, comparações e interpretações de diversos autores para abordar todos os pontos de vista relevantes. Como destacado por Minayo e Gomes (2007), a pesquisa qualitativa aborda questões específicas, adentrando o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes.

Para compilar dados, foram realizadas pesquisas em revistas acadêmicas e científicas, utilizando fontes de dados online como o SciELO, Google Acadêmico e o repositório da UFRPE. Ferramentas de pesquisa desenvolvidas pelo que permite encontrar uma ampla variedade de materiais acadêmicos, incluindo artigos revisados por pares, teses, dissertações, livros, resumos e recomendações de diversas disciplinas e áreas do conhecimento. As mesmas indexam conteúdo de diversas fontes, como revistas científicas, universidades, repositórios institucionais e outras plataformas acadêmicas.

Os descritores "Natação AND escola" "Natação AND Educação Física", foram utilizados para buscar informações sobre esses tópicos, resultando em uma faixa de 5 a 20 trabalhos encontrados para cada termo. No entanto, após uma avaliação detalhada, somente 5 desses trabalhos foram considerados relevantes para o tema, atendendo aos critérios estabelecidos foram analisar trabalhos acadêmicos e artigos

científicos publicados entre os anos de 2015 e de 2022, em língua portuguesa e diretamente relacionados ao tema como a produção do conhecimento vem tratando da modalidade esportiva da natação enquanto conteúdo da Educação Física escolar?

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Título/Autor/ Ano	Resumo
<p>1.A natação no contexto escolar: uma proposta de ensino nas aulas de educação física.</p> <p>Thiago Campos 2022</p>	<p>São poucas as escolas que trabalham com a natação nas aulas de Educação Física. Situação que envolve diversos fatores, como, por exemplo: a falta de infraestrutura ou de espaço adequado para realização de aulas de natação (piscina); a carência de materiais essenciais que dão suporte às aulas; a falta de conhecimento e experiência do professor com essa modalidade, além da dificuldade do profissional e a preocupação dos pais em relação a segurança das crianças. Para tentar minimizar esses obstáculos que afligem o ensino da natação nas aulas de Educação Física escolar, o presente trabalho de conclusão de curso buscou na literatura e em documentos norteadores da educação brasileira, informações acerca do processo de ensino e aprendizagem dessa modalidade, analisando sua inserção e implementação nos anos iniciais do Ensino Fundamental, para organizar um material didático digital que visa auxiliar o trabalho com essa modalidade esportiva nas aulas de Educação Física escolar. O processo metodológico foi desenvolvido em duas etapas: (1) realização de uma revisão de literatura, que deu embasamento teórico para a pesquisa e (2) elaboração de um material didático digital. O material foi construído por meio da ferramenta PowerPoint 2013 e disponibilizado em um website na plataforma Canva que pode ser acessado e/ou baixado gratuitamente. O material didático digital apresenta uma unidade didática composta por seis planos de aulas, contendo uma sequência lógica e progressiva para o ensino das habilidades fundamentais de adaptação ao meio líquido. Esperamos que o material didático digital possa auxiliar os professores no ensino da natação na Educação Física escolar, na busca pela diversificação de conteúdos, pois a unidade didática foi pensada e elaborada com a pretensão de auxiliar os professores, sendo eles conhecedores prévios da temática ou não.</p>

<p>2.A natação como conteúdo da Educação Física escolar Souza, Carlos Max Mazzei de 2015</p>	<p>Recentemente vem aumentando o índice de escolas públicas e particulares que estão oferecendo a natação, dentro de seu currículo escolar como prática de Educação Física Escolar. Objetivo: Sendo assim o objetivo deste estudo foi de verificar como está sendo trabalhado o conteúdo natação nas escolas particulares do ensino fundamental de Brasília. Material e Métodos: O estudo foi feito por 4 (quatro) professores de Educação Física das redes privadas onde eles responderam ao Questionário de perguntas abertas e fechadas. Resultados e discussão: A maioria da escolas particulares de Brasília trabalha com o conteúdo de natação mas de forma extracurricular sendo que a maioria trabalha com este conteúdo para aperfeiçoamento dos nados para melhor performance. Considerações Finais: Conclui-se que a natação é trabalhada como conteúdo extracurricular de forma paga. As turmas apresentam diferentes tipos de divisão desde níveis de aprendizagem como também divisão por</p>
	<p>série e faixa etária com objetivo maior no ensino da técnica dos nados. As aulas são trabalhadas por meio de planejamentos com algumas conciliando o planejamento com as aulas da Educação Física escolar. A ludicidade é uma importante área trabalhada na natação para o aprendizado, todas as escolas trabalham com a ludicidade, mas com diferentes modos, principalmente em níveis competitivos. Palavras chaves: natação; educação física escolar.</p>

<p>3.A natação na educação física escolar: práticas e desafios</p> <p>Rafael schweighofer Lima 2020</p>	<p>Na Educação Física Escolar, diversas atividades físicas são executadas com o objetivo de incentivar o desenvolvimento dos educandos. Analisando o nosso contexto, é possível observar práticas repetitivas e sem a justa valorização de algumas. Por exemplo, a natação, em que o seu ensino é pouco difundido nas escolas. No entanto, o presente artigo aborda uma análise dos processos pedagógicos da natação na Educação Física Escolar, com ênfase na perspectiva de planejamento e adaptações significativas. Trata-se de uma pesquisa descritiva e explicativa, perpassando por diversas literaturas, que corroboraram com a temática apresentada. Descrevendo as sequências pedagógicas, relacionando a natação como um conteúdo escolar, e estudando as premissas do desenvolvimento motor. Expondo de tal maneira os seus benefícios para os educandos, e os desafios para a aplicação do conteúdo dentro das aulas de Educação Física. Em termos investigativos, orientou-se pela seguinte questão central: Quais aperfeiçoamentos metodológicos são necessários nas sequências pedagógicas, durante as aulas de natação para permanência e desenvolvimento motor dos alunos no decorrer da abordagem do conteúdo em âmbito escolar? Os resultados obtidos na pesquisa, apontam a importância do estudo da modalidade, indo além de práticas repetitivas e descontextualizadas, valorizando a sua importância para o desenvolvimento dos educandos.</p>
<p>4.Natação na escola: um recurso metodológico para o desenvolvimento motor</p> <p>Bortoluzzi Roney Valério 2015</p>	<p>A natação é um dos esportes mais praticados no mundo vindo com a história da humanidade, torna-se uma grande ferramenta para professores de Educação Física que procuram para as suas aulas e seus alunos uma melhor forma de vida e uma melhoria no desenvolvimento de habilidades motoras. Para este trabalho, foi feito um levantamento na forma de revisão da literatura, como livros, artigos e citações onde listou o uso de natação como uma ferramenta metodológica na assimilação e desenvolvimento de várias habilidades motoras. Certamente a prática de natação, sistemática e continuamente utilizado pelo professor na escola pode contribuir para a formação do aluno, em princípio, como uma natureza lúdica de intervenção e, em seguida, em melhorar o desenvolvimento de algumas habilidades motoras, como a respiração, a velocidade, ritmo, motor coordenação, equilíbrio, entre outros.</p>

<p>5.A natação e seus benefícios na educação infantil</p> <p>Araújo, Gabriel Adriano Silva de 2016</p>	<p>Exercitar desde pequeno é essencial para o desenvolvimento da criança e um dos exercícios físicos mais indicados nessa fase é a natação. Isso Porque até os bebês podem usufruir de seus benefícios, esses que englobam tanto aspectos físicos, orgânicos, psicossociais e terapêuticos. Objetivo: O presente estudo tem o objetivo compreender os benefícios da natação com vistas às possibilidades de desenvolvimento dos estudantes da Educação Infantil. Material e Métodos: O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica com base em artigos acadêmicos Revisão da Literatura: A natação de fato é conteúdo da educação física escolar, mas para trabalhar essa prática corporal na escola não é uma tarefa fácil para o professor, pois nem sempre as escolas possuem piscinas. A vivência prática em Educação Física oportuniza o desenvolvimento não só de habilidades motoras, mas de competências importantes para uma melhor convivência em grupo, como a capacidade de compartilhar, trocar, ouvir e aprender uns com os outros. A natação está diretamente relacionada ao movimento, favorecendo que a criança explore bem suas potencialidades e que contribui para a estruturação do seu esquema corporal. Considerações Finais: No decorrer do estudo foi visto que a natação vai além de uma simples atividade física, pois ela proporciona às crianças desenvolvimento dos aspectos motor, afetivo e cognitivo.</p>
---	--

Fonte: O autor

A pesquisa explorou uma ampla variedade de conhecimentos acerca dos benefícios educacionais da natação, a análise dos artigos selecionados ressalta a importância da inclusão da natação no currículo da educação física escolar.

No primeiro artigo, A natação no contexto escolar: uma proposta de ensino nas aulas de educação física de Thiago Campos (2022), o autor apresenta inicialmente a falta desse conhecimento como conteúdo de educação física nas escolas, isso evidencia-se pela sua implementação enfrentar desafios significativos, como a falta de infraestrutura, materiais adequados, experiência dos professores e preocupações dos pais com a segurança dos alunos. Diante dessas adversidades, propõe o desenvolvimento de um material didático digital embasado em revisões de literatura para subsidiar o ensino da natação, de forma a garantir este conhecimento na escola..

No segundo artigo, "A natação como conteúdo da Educação Física escolar" de Carlos Max Mazzei de Souza (2015), o autor observa um crescente interesse na incorporação

da natação nos currículos de escolas, especialmente em instituições públicas e privadas de Brasília. O objetivo do estudo foi investigar como esse conteúdo é abordado especificamente nas escolas particulares do ensino fundamental em Brasília, proporcionando uma compreensão mais ampla das práticas pedagógicas relacionadas à natação nesse contexto específico. O autor conclui que Conclui-se que a natação é trabalhada como conteúdo extracurricular de forma paga. com objetivo no ensino da técnica dos nados. As aulas são trabalhadas conciliando o planejamento com as aulas da Educação Física escolar. O autor também aponta a ludicidade é uma importante área trabalhada na natação para o aprendizado, afirma também que, todas as escolas trabalham com a ludicidade, mas com diferentes modos, principalmente em níveis competitivos. Palavras chaves: natação; educação física escolar.

No terceiro artigo, "A natação na educação física escolar: práticas e desafios" de Rafael Schweighofer Lima (2020), O autor destaca a importância de diversificar as atividades na Educação Física Escolar e ressalta a falta de valorização do ensino da natação, apesar de seus inúmeros benefícios físicos e cognitivos. Essas reflexões evidenciam a necessidade de reavaliar a abordagem da natação nas escolas e promover estratégias para aumentar sua valorização e implementação efetiva no contexto educacional. O artigo aborda uma análise dos processos pedagógicos da natação na Educação Física Escolar, com ênfase dada ao planejamento e

adaptações significativas. A pesquisa realizada foi descritiva e explicativa. Foram descritas as sequências pedagógicas, relacionando a natação como um conteúdo escolar. Os resultados apontam para a importância do estudo da modalidade, indo além de práticas repetitivas e descontextualizadas, valorizando a sua importância para o desenvolvimento dos educandos e a utilização de formas lúdicas.

No quarto artigo, "Natação na escola: um recurso metodológico para o desenvolvimento motor" de Roney Valério Bortoluzzi (2015), foi realizado uma revisão da literatura, envolvendo livros, artigos e citações onde o autor listou o uso de natação como uma ferramenta metodológica na assimilação e desenvolvimento de várias habilidades motoras. Para o autor a prática da natação na escola, pode contribuir para a formação do aluno, em princípio, em seu desenvolvimento físico. Conclui que a

intervenção deve levar em conta a ludicidade, visando melhorar o desenvolvimento de algumas habilidades motoras, como a respiração, a velocidade, ritmo motor, coordenação, equilíbrio, entre outros.

No quinto artigo, "A natação e seus benefícios na educação infantil" de Gabriel Adriano Silva de Araújo (2016), busca compreender os benefícios da natação com vistas às possibilidades de desenvolvimento dos estudantes da Educação Infantil. O estudo realizado foi uma revisão bibliográfica. O autor afirma que natação de fato é conteúdo da educação física escolar, embora ressalte que esta prática corporal na escola não é uma tarefa fácil para o professor, alega como motivos das escolas não possuírem piscinas. Salienta que a vivência prática em Educação Física oportuniza o desenvolvimento não só de habilidades motoras, mas de competências que melhorem a convivência em grupo, como a capacidade de compartilhar, trocar, ouvir e aprender uns com os outros. A natação contribui para a estruturação do esquema corporal, além do das crianças desenvolvimento dos aspectos motor, afetivo e cognitivo.

Nos dois últimos artigos são exploradas outras perspectivas sobre a importância da natação na educação, o artigo número 4, destaca a natação como uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento motor dos alunos, enquanto o quinto artigo, ressalta a importância de iniciar a prática desde a infância, enfatizando seus benefícios para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. Esses estudos complementam as reflexões anteriores, reforçando a importância da natação como parte integrante do currículo escolar e seu impacto positivo no desenvolvimento global dos alunos.

Assim, torna-se crucial reconhecer que os benefícios da natação não se restringem apenas às crianças, estendendo-se a todas as faixas etárias, como gestantes e idosos. A prática proporciona fortalecimento muscular, melhora da fadiga, além de atender às necessidades educativas especiais e de reabilitação postural, incluindo problemas respiratórios.

A relevância desse estudo e das atividades aquáticas para o crescimento da criança, abrangendo aspectos físicos, emocionais e mentais, transcende o simples desenvolvimento esportivo. É fundamental considerar as diferentes fases de

desenvolvimento das crianças, a fim de direcionar estrategicamente as intervenções e obter resultados ainda mais positivos.

Além disso, a prática de atividades aquáticas não apenas estimula o pensamento crítico sobre esse fenômeno, ultrapassando o âmbito esportivo, mas também proporciona uma visão mais ampla e relevante. Conforme Borges (2016) destaca, considerando a influência da natação no progresso psicomotor, tema central deste estudo, é essencial incorporar essa prática nas aulas de Educação Física nas escolas convencionais, dado os inúmeros benefícios, como aprimoramento do sistema respiratório, fortalecimento muscular e desenvolvimento psicomotor

Após uma análise detalhada de dados e artigos, torna-se evidente que a inclusão da natação como conteúdo na Educação Física escolar é altamente benéfica. Vários estudos e trabalhos de diferentes autores corroboram essa visão, destacando não apenas os benefícios da natação, mas também os meios pelos quais ela pode ser implementada na sala de aula.

A natação oferece uma ampla gama de vantagens para os alunos, incluindo melhorias na saúde física, desenvolvimento de habilidades motoras, aumento da autoconfiança e promoção de hábitos saudáveis de vida. Além disso, é uma atividade inclusiva, adequada para alunos de todas as habilidades e níveis de condicionamento físico.

Ao integrar a natação ao currículo de Educação Física, os professores têm a oportunidade de diversificar as experiências de aprendizagem dos alunos, oferecendo uma abordagem prática e envolvente. Através da natação, os alunos podem explorar conceitos teóricos de física, biomecânica e saúde, enquanto aplicam esses conhecimentos em um contexto prático e significativo.

A capacitação dos professores de Educação Física desempenha um papel fundamental nesse processo. Ao adquirir as habilidades e conhecimentos necessários para ensinar natação de forma eficaz e segura, os professores podem maximizar os benefícios dessa modalidade esportiva para o aprendizado e desenvolvimento dos

alunos. Isso inclui não apenas instrução técnica adequada, mas também a capacidade de adaptar as atividades para atender às necessidades individuais de cada aluno.

Em suma, a natação é uma valiosa adição ao currículo de Educação Física escolar, oferecendo uma variedade de benefícios físicos, cognitivos e emocionais para os alunos. Com o apoio de uma instrução qualificada e uma abordagem pedagógica adequada, a natação pode desempenhar um papel significativo na promoção do aprendizado e no desenvolvimento holístico dos estudantes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O questionamento a ser respondido por meio desta pesquisa foi verificar se a natação faz parte dos conteúdos ensinados na Educação Física escolar, os artigos apontam que a natação é um conteúdo pouco trabalhado nas aulas de Educação Física por falta da piscina e nas escolas que possuem as condições objetivas, a natação é um curso extra pago por fora. Nem todas as crianças têm acesso. Entretanto os achados ressaltam a importância fundamental da natação no ambiente escolar, oferecendo uma ampla gama de benefícios que impactam positivamente o desenvolvimento infantil, especialmente durante as aulas de educação física. No aspecto motor, a prática da natação promove aprimoramento da coordenação motora, equilíbrio, fortalecimento muscular e resistência, contribuindo para o refinamento das habilidades motoras e a consciência corporal das crianças.

No que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo, a natação atua como uma ferramenta que estimula as crianças a seguir instruções, desenvolvendo habilidades de concentração e aprendizado. Durante as aulas, ao aprender técnicas de nado, identificar objetos submersos e compreender regras de segurança, os alunos exercitam sua capacidade de aprendizagem e progresso cognitivo.

No aspecto social, a prática da natação proporciona interações entre os alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais essenciais, como trabalho em equipe, respeito mútuo e empatia. O ambiente de prática em grupo fortalece os laços de amizade, permitindo que as crianças convivam com diferentes personalidades, enriquecendo suas habilidades de socialização e contribuindo para o desenvolvimento emocional.

É importante destacar que esses benefícios se estendem tanto para crianças que encaram a natação como um esporte competitivo quanto para aquelas que a veem como uma atividade de lazer e bem-estar. Assim, a natação se apresenta como um agente positivo no desenvolvimento infantil, conferindo benefícios não apenas ao corpo, mas também à mente e ao convívio social.

Em conclusão, após analisar quatro artigos, tornou-se evidente que a prática da natação apesar de desempenhar um papel crucial no desenvolvimento psicomotor e social de diversas faixas etárias, a prática não é possibilitada a todas as crianças, obstáculos como a falta de instalações adequadas nas escolas têm dificultado sua implementação. Apesar desses desafios, observa-se um progresso gradual na integração deste esporte no ambiente escolar.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICOS

ARAÚJO, G.A.S. **A natação e seus benefícios na educação infantil**. Centro Universitário de Brasília –UniCEUB Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES. American world university, 2016. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/10802/1/21408135.pdf>. Acesso: 13 Jul 2023

CARVALHO, K.M.O. et al. **A natação como conteúdo da Educação Física escolar: desafios e possibilidades**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 20, Nº 213, 2016. Disponível em: <https://efdeportes.com/efd213/a-natacao-como-conteudo-da-educacao-fisica.htm>. Acesso: 13 Jul 2023.

BRUNI, José Carlos. **A água e a vida**. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 5(1-2): 53-65, 1993.

Real Academia Espanhola. (1997). Dicionário da Língua Espanhola (21ª edit.). Madri: Espasa Calpe.

PALLOS, Thiago Campos. **A natação no contexto escolar : uma proposta de ensino nas aulas de educação física**. Rio Claro, São Paulo, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/items/0c145ecf-e47c-41ec-bef1-b5e19b60ac24>> Acesso em 07 abr 2023.

SILVA, M.H.L.(2021). **Recomendações metodológicas para o ensino da natação visando ao desenvolvimento infantil**. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2021. Disponível em: <UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA MATHEUS> Acesso: 15 Jul 2023

(SOUZA, et al, 2014). **NATAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2023. Disponível em <https://www.repository.ufrpe.br/handle/123456789/5484#:~:text=URI%3A-,https%3A//repository.ufrpe.br/handle/123456789/5484,-Aparece%20nas%20cole%C3%A7%C3%B5es>

REYES, R. **Evolução da natação espanhola através dos campeonatos de natação de inverno e verão desde 1977 a 1996** . Tese Doutoral. Universidade das Palmas de Grande Canária, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**.

COSTA, Paula H. Lobo. **Natação e Atividades Aquáticas**. São Paulo: Manole, 2009.

SAVIANI (2017b, p. 654). **Escola, formação humana e a contribuição pedagógica de Dermeval Saviani no cenário contemporâneo** Roteiro, vol. 44, núm. 2, e 19902, 2019, Universidade do Oeste de Santa Catarina

Gil, J. (1995). **De Los Angeles 1984 ao 75º aniversário. Em Federação Espanhola de Natação (Edit.), História da Federação Espanhola de Natação. (pp. 49-72). Madri: F.E.N.**

,MINAYO, M.C.S; GOMES, S.F.D.R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 26 ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2007.**

(BARBOSA, 2007). **Estratégias motivacionais: possibilidades de inclusão do lúdico no processo ensino aprendizagem da natação. Monografia apresentada à Universidade Estadual Paulista – Campus de Bauru, como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em educação física, Bauru, 62 p., 2007**

(OLIVEIRA, M.V ,2013) **Benefícios do treinamento da natação para o desenvolvimento motor em crianças: um artigo de revisão. Artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso de Graduação em Educação Física da Universidade do Sul de Santa Catarina**

(SOARES, R . MISKEY, G ,2016) **O ensino da natação. Tradução: Márcia Vinci de Moraes et al. 3. ed. São Paulo: Manole, 2016.**

(GOMES, H.F.G ,2014). **Natação infantil: a importância do lúdico no processo de aprendizagem. Monografia apresentada à Universidade Estadual Paulista – Campus de Bauru, como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em educação física, Bauru, 70 p., 2014.**

(FÉLIX, J.R.P ,2015) **Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos. Rev. bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v. 20, n.1, p.5-14, jan./mar.**

(NAVARRO, F , 1978) **Pedagogia da natação. Miñón: Valladolid**

(IGUARÁN, J. 1972) **História da natação antiga e da moderna dos jogos olímpicos. Tolosa: Valverde.**

(LEWIN, G, 1979; RODRÍGUEZ, 1997) **Natação. Madri: Augusto Pilha Teleña, 1979.**